

Olá Leitores(as) Como estão?!

Fazia um tempo que eu queria falar um pouco sobre objetos amaldiçoados aqui, e bom chegou a hora..Como já disse outras vezes uma das tarefas de caçadores no meio ocultista é guardar e zelar por objetos amaldiçoados, os melhores exemplos que temos disso são o casal do momento, os Warren, todavia demais caçadores fazem isso, contudo não se expõem tanto. Pra começar, o que são objetos amaldiçoados?

São objetos que dê alguma forma concentram altas quantidades de energia densa e começam a realizar mudanças ao seu redor, mortes, suicídios, acidentes, incêndios e por aí vai Em alguns casos espíritos de pessoas mortas se prendem a esses objetos, pois não conseguem se desligar da materialidade e bom, o que já morreu deve ir embora, se fica aqui acaba causando problemas dependendo de quem era a pessoa, ou as influências energéticas que acaba recebendo.Temos casos em que entidades de egrégoras extremamente densas se alojam em objetos, através de rituais ou por vontade própria, como a Anabelle por exemplo..Vamos ver alguns deles:

Boneco Robert: Origem: Robert Eugene Otto ganhou o boneco de seu avô em 1904, como presente de aniversário. O brinquedo foi feito pela empresa alemã Steiff Company e era do tamanho de uma criança, vestindo uma roupa de marinheiro.Incidentes sobrenaturais: Ainda na infância, Eugene desenvolveu uma relação estranha com o boneco, insistindo para ser chamado pelo apelido Gene, enquanto o boneco ficava com o nome Robert. Os pais da criança afirmavam ouvir duas vozes distintas durante as conversas, e Eugene sempre culpava o boneco por objetos que apareciam fora do lugar, pela bagunça no quarto ou por acordar no meio da noite gritando.A maldição: Mesmo adulto, Eugene manteve o boneco na casa de sua família. Após sua morte em 1974, a propriedade foi vendida a Myrtle Reuter. Ela alegou ter sido aterrorizada por Robert, que perseguia sua filha e fazia o brinquedo se mover e rir pela casa.





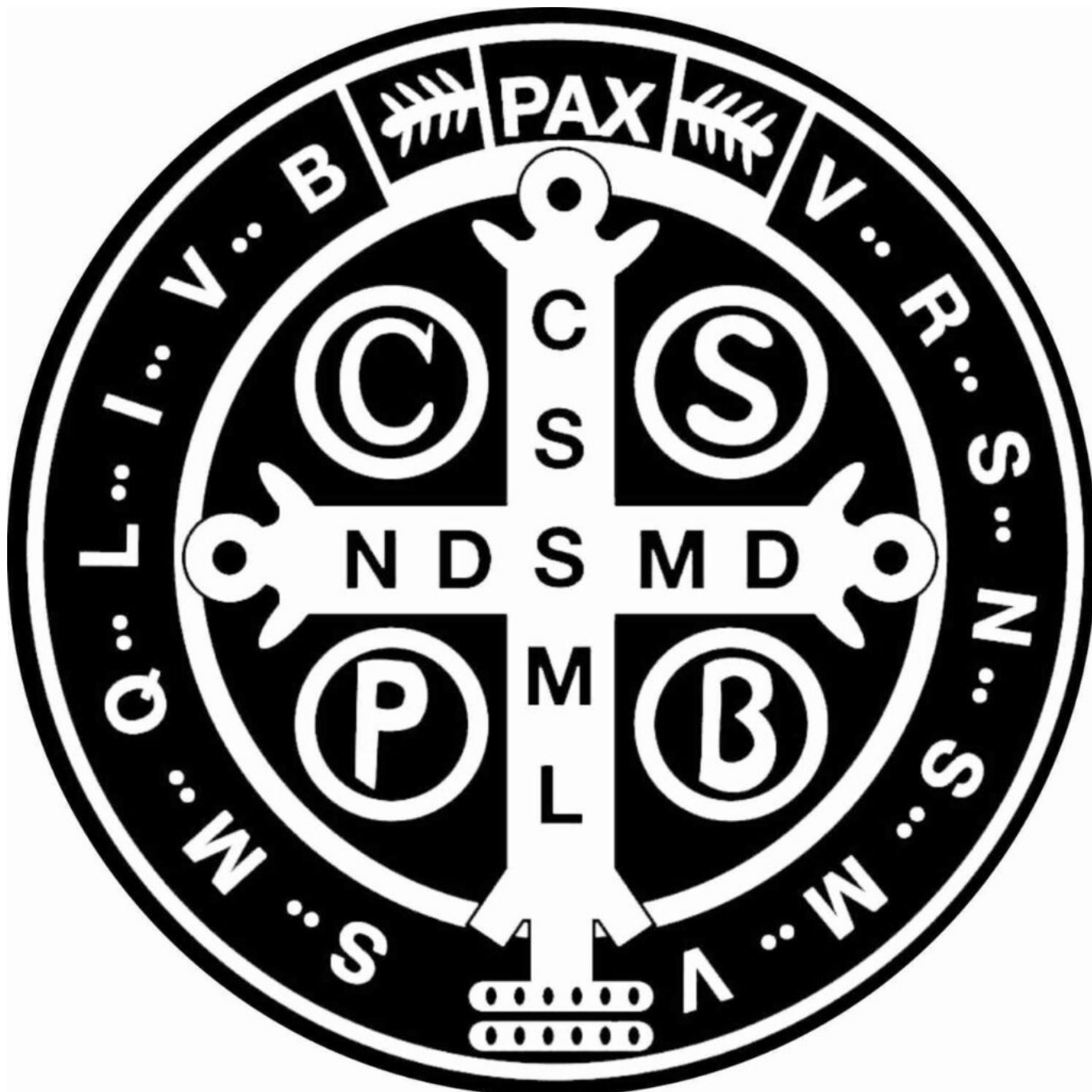
Diamante Negro de Orlov: O roubo e a maldição: Um monge teria roubado a pedra, desencadeando a suposta maldição que perseguiu todos os seus proprietários subsequentes. A maldição se manifesta: Em 1932, o negociante de diamantes J. W. Paris teria levado a pedra para os Estados Unidos. Pouco depois, ele cometeu suicídio, pulando de um arranha-céu em Nova York. Nos anos 1940, duas princesas russas, que também foram donas do diamante, teriam se jogado para a morte.

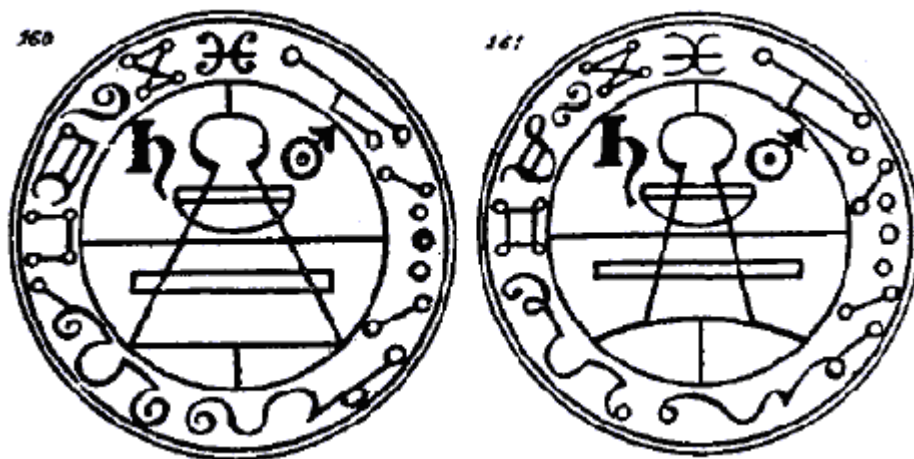


Caixa Dibbuk e aqui temos um problema: Dibbuk (ou Dybbuk) é uma adega de vinho que se tornou famosa após sua história ser publicada na internet, onde foi alegado que a caixa era assombrada por um dybbuk, um espírito maligno do folclore judaico. Este item já foi revelado que foi uma lenda criada para leiloar a caixa por um valor alto, contudo eventos ocorreram com a presença da caixa, inclusive com o Rapper Post- Malone, acredito que foi criada uma egregora em volta da caixa que ganhou força e então a caixa realmente passou a atuar como um objeto amaldiçoado, nesse caso como sabemos a origem, que é do misticismo judaico, podemos usar recursos da egregora judaica para selar e guardar essa caixa que acabou sendo energizada pelo coletivo. Esses objetos podem ser criados e nada garante que os demais não foram criados assim, e com a propagação ganham força pra atuar.



Para conter estes itens é necessário entender a qual egregora pertencem as entidades e energias que se alojam nestes itens, na grande maioria são espíritos de mortos comuns, que uma caixa de ferro com sigilos de proteção cravados nela acaba resolvendo; Caso sejam espíritos mais densos é necessário o uso de sigilos de contenção como os encontrados nas clavículas de Salomão ou a medalha de São Bento juntamente com ferro, prata ou cobre que são metais sagrados, pós do Hoodoo são muito bem aproveitados como por exemplo: pó de tijolo vermelho, pó de enxofre, sal negro e etc.





Anos Atrás fui o responsável por guardar um anel com um Djinn selado nele que me foi confiado por um antigo professor de magia, pois ele temia que o Djinn que ele havia selado se libertasse e fizesse mal para sua filha que era uma criança.

Encarem este post para fins informativos, ser detentor de objetos amaldiçoados é uma grande responsabilidade, Mas enfim se cuidem pessoal.

- Leeroy